

Inferno de Dante

O PURGATÓRIO

Baseado na obra-
prima de Dante
Alighieri



MARCUS KNIGHT-PEDROSA

Marcus Knight-Pedrosa 2015

Inferno de Dante

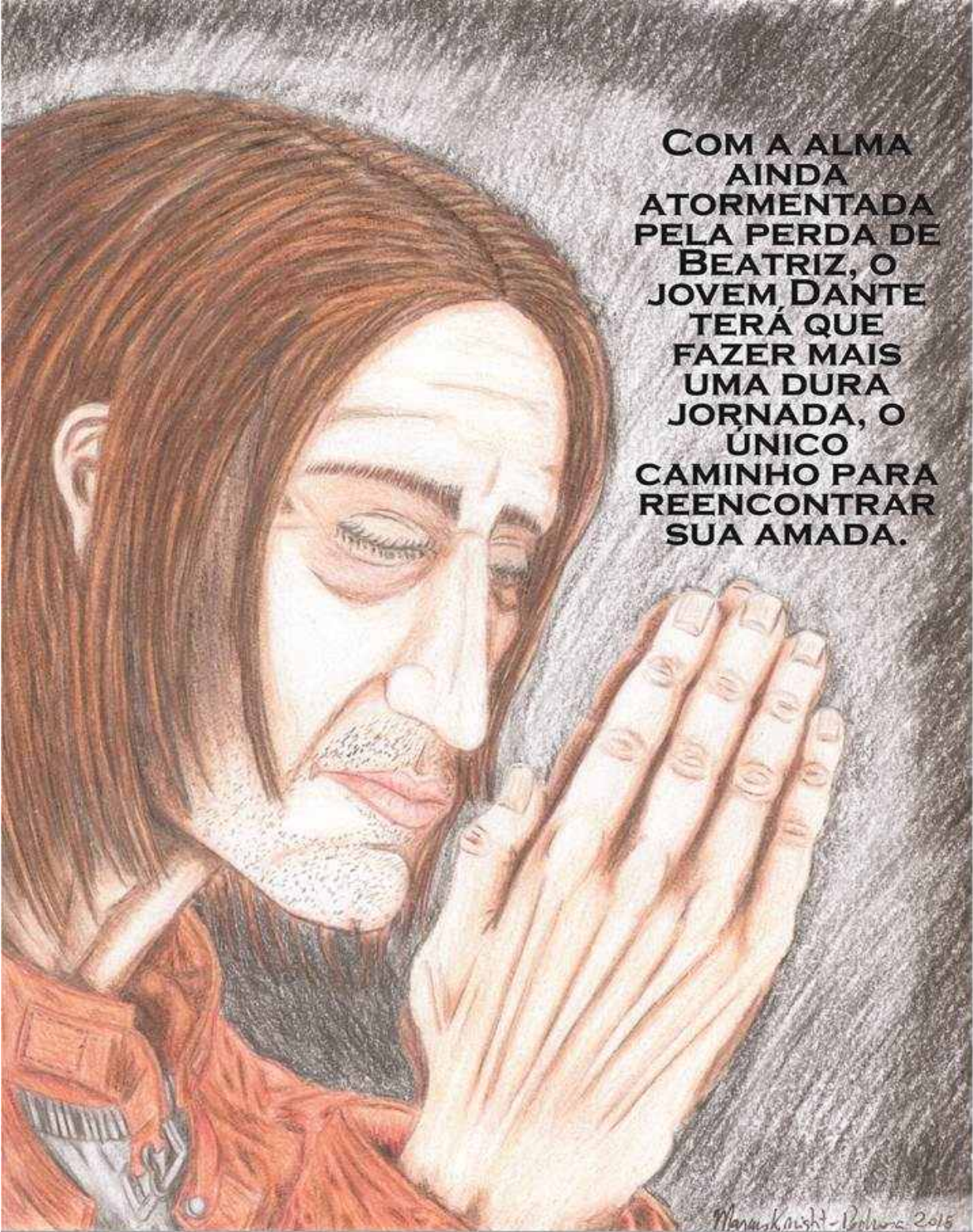
O PURGATÓRIO

Desenhos e texto: Marcus Knight-
Pedrosa



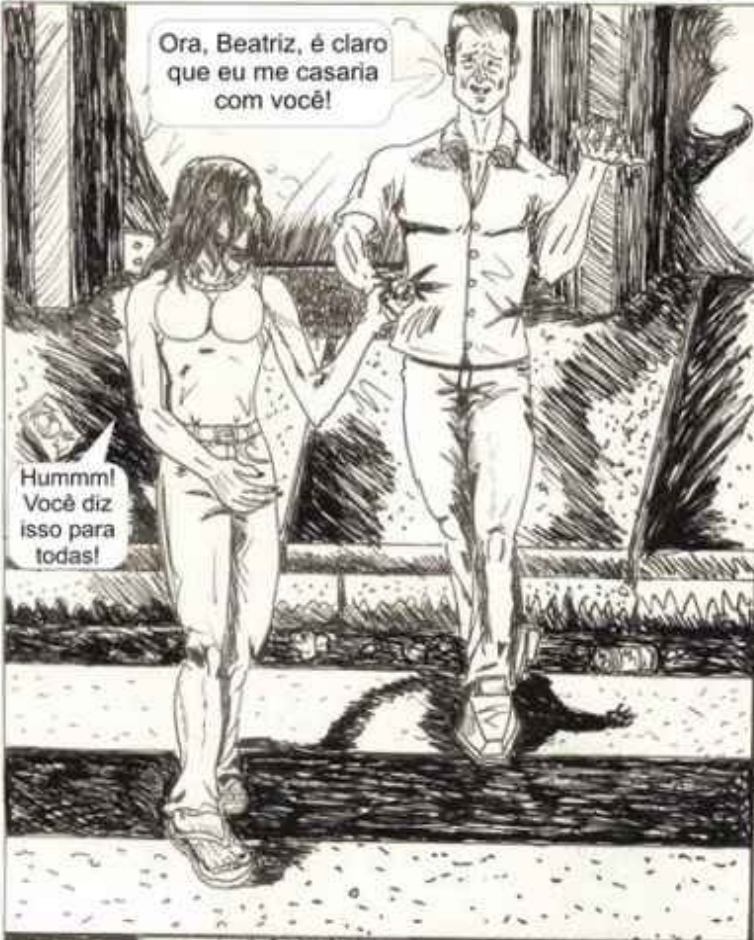


“Não há maldição que não possa ser anulada pelo Eterno Amor, enquanto ainda restar um fio de esperança.” (A Divina Comédia, Purgatório, Canto III).



**COM A ALMA
AINDA
ATORMENTADA
PELA PERDA DE
BEATRIZ, O
JOVEM DANTE
TERÁ QUE
FAZER MAIS
UMA DURA
JORNADA, O
ÚNICO
CAMINHO PARA
REENCONTRAR
SUA AMADA.**

Reze. É a única saída.



Ora, Beatriz, é claro que eu me casaria com você!

Hummm! Você diz isso para todas!

SRINCH!



CRACK!



BEATRIZ!



Beatriz... Meu Deus, tudo isso de novo!



Achei que tudo tinha acabado quando Virgílio me salvou do Inferno... Mas não acabou.



Ainda há círculos de dor a atravessar...



Nove círculos do Inferno... E quantos mais agora?

*Ver "Inferno de Dante" n.º1.

Sinto que ainda está
comigo, Virgílio...



"Já lhe mostrei os
maus em
sofrimento/ Os que
se purificam quero
agora mostrar-lhe."
(Purgatório, Canto
I, versos 64-65.
Todas as citações
vêm deste livro de
"A Divina Comédia
de Dante Alighieri).



Fui perdoado, mas não
ainda purificado.

Fiz uma descida terrível,
agora preciso fazer uma
dura subida para que
minha redenção aconteça.



Mais uma
vez uma
escolha...

Eu me levanto,
apesar o torpor...



A depressão e os comprimidos...
tudo é demais para mim.

Virgílio,
me ajude!



E inicio minha penosa subida...





Levanto-me, pronto para ir onde devo ir...



Ao que avanço, meu rosto queima.



A penitência que abre as portas



Para livrar-me do fardo...

Que ainda insisto em carregar depois que o mal foi banido.*

Por que somos tão soberbos em não abrir mão mesmo do que se tornou um peso que nos castiga?



*Ver Inferno de Dante # 1.



Por que nos levantamos contra a ordem direita das coisas, até sermos lançados abaixo como o próprio Lúcifer, tornando-nos como ele seres obscuros e monstruosos?



A redenção parece vir como pelas asas de um anjo, pouco a pouco...



Assim como minha árdua subida.

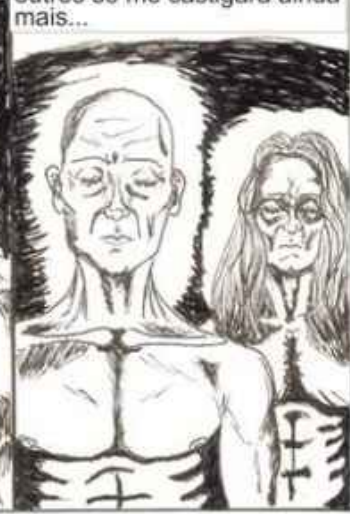


Calma, meu amor, sempre há um jeito!

Meu amor, como vamos ter uma família no meio de tanta corrupção nesse país?

Beatriz... poderia ser nós dois...

Não! Invejar a condição dos outros só me castigará ainda mais...



"A compaixão beneficia a todos, mas a inveja só prejudica."



Seja como for, meus olhos são costurados pelas lágrimas.



Eu sigo em frente, mesmo atordoado pela dor e pelas visões.

Como saber a medida exata de um castigo?



E o que dizer daqueles castigados até as últimas consequências?



Deus, por que tanto sofrimento?

"Nem criador, nem criatura foi jamais/



Livre de amor, seja o da natureza/ seja o da alma."

Mas como podem algumas criaturas



se afastarem tanto do amor?



Virgílio tem razão, o amor prevalece.



Eu queria simplesmente aceitar isso, mas o mundo continua morto para mim...

...um mundo morto.

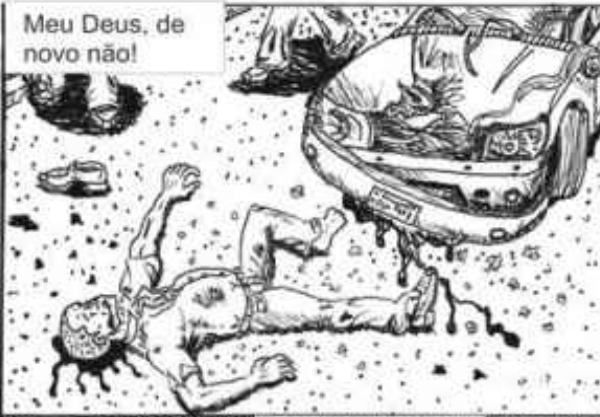




De repente, sou sacudido por alguma coisa...



Meu Deus, de novo não!



Eu posso ouvir os gritos de Beatriz morrendo...



(Dante Alighieri na batalha de Campaldino, 1289) N. Do A.

Ele partiu em paz, e tudo o que importa.



Embora seja difícil, eu sigo em frente e luto para ver.



"Sou simples sombra, e sombra também és."



Sabemos que não somos deste mundo, já que cedo ou tarde temos que deixa-lo. Por que insistimos em correr atrás de sombras fugazes?



Por que queremos mais e mais, sempre?





Eu desejei ardentemente Beatriz, e ela foi tirada de mim.

No final, parece que eu mereço essa penitência...



Beatriz se foi, e eu continuei ardendo por ela.

Que eu seja capaz, então, de atravessar as chamas desse fogo.



Não sei por que, não ouço mais Virgílio.



Virgílio, cadê você?



Virgílio, doce pai que me salvara...



"Virgílio agora para mim perdido."



No fim, sinto-me como mergulhado no esquecimento.



Quantas voltas eu dei/ só para achar você/ e depois te esquecer...



Esquecimento... como eu esqueceria Beatriz?



Eu poderia esquecer a dor e a saudade e ainda manter sua memória?



Perdi Virgílio, e não posso ter Beatriz de volta.



Me ajude...



"Você tanto caiu que o último argumento para salvá-lo, os outros todos vão foi revelar-lhe o inferno e seu tormento."

DANTE!



"Inferno de Dante # 1



"O Decreto de Deus fora abolido se ele passar o Letes" o sabor lhe conhecesse antes de haver vertido lágrimas de remorso."



Eu sinto tanta vergonha

Que não consigo levantar a cabeça.



Fico ali na beira do rio, pensando em tudo.



Beatriz me salvou...

E agora estou em paz, porque sei que um dia eu e ela voaremos juntos no Paraíso.
"Letes é um rio mitológico cujas águas trazem esquecimento a quem as bebe." N. do A.



Um dia...



Aguardarei ansioso por ele.



Por enquanto, tudo o que posso fazer é olhar a lua.



Anos mais tarde...



✠ 13-7-2015
Viveu e morreu
por amor
e agora vive de novo
em graça.



THE AUTHORS

Dante Alighieri



Nascido em Florença, uma das cidades-Estado da então fragmentada península itálica, em 1265, Durante degli Alighieri ou Dante Alighieri, como é mais conhecido, deu origem à língua italiana ao utilizar o dialeto toscano para compor a “Divina Comédia”, obra na qual relata sua viagem imaginária ao Inferno, Purgatório e Paraíso, na companhia de Virgílio, o poeta latino, enviado por sua amada Beatriz.

Na vida real, Dante conheceu Beatriz aos nove anos de idade, e se apaixonou. Nove anos mais tarde, os dois se reencontraram, mas o amor de Dante por ela permaneceria idealizado - em 1.285 casou-se com outra mulher, Gemma, com quem teve três filhos. Beatriz morreria pouco antes, em 1.283, com apenas 24 anos.

Dante foi também político, médico, farmacêutico e guerreiro, combatendo os cavaleiros de Arezzo na batalha de Campaldino, em 1289. Devido a intrigas políticas comuns nas belicosas cidades italianas medievais, foi condenado ao exílio de Florença em 1302.

No exílio, escreveu sua obra-prima, a “Divina Comédia” a partir de 1304. Unindo seu conhecimento sobre mitologia greco-romana; história especialmente romana e italiana; e sua crença cristã, utilizando a Bíblia como maior fonte, e compondo nas rimas do dialeto toscano, Dante criou

não apenas um estilo poético novo, como também padronizou a língua que se tornaria oficial na Itália.

Em linhas gerais, a obra narra uma viagem do poeta no pós-morte, onde conhece o destino das almas segundo suas obras em vida: aos bons, o Inferno; àqueles cuja salvação ainda seria possível, o Purgatório; e aos bons, o Paraíso, marcando os livros nos quais a obra se divide. Assim, a viagem de Dante é uma busca pelo sentido da verdade e da justiça, propondo ao mesmo tempo uma visão ética da existência.

Dante morreu em Ravena, em 1321, sem conseguir retornar para sua terra natal. (Carlos E. Zampognaro, Dante Alighieri – O poeta filósofo, Coleção pensamento&vida, Livros Escala).

Sua obra resistiu aos séculos e tem sido sempre revisitada, seja na escrita, seja nas outras artes.

Marcus Knight-Pedrosa



Nasceu em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, em 1979. Formou-se em Letras em 2004, e é desenhista autodidata.

Suas obras mais recentes são “Contos da Terra Média”, “Sete Lendas da Terra-Média” e “Um Conto de Inverno”, todas ricamente ilustradas.

Inferno de Dante – Purgatório vem dar sequência à obra anterior “Inferno de Dante”, desta vez inspirada no segundo livro da obra-prima de Dante Alighieri, “Purgatório”.



O começo – Dante encontra Virgílio em uma selva escura
Escreva-nos: 79marc@gmail.com
O PURGATÓRIO DE DANTE ALIGHIERI



Ao contrário do Inferno e do Paraíso, o Purgatório é a criação mais particular de Dante. Situado no outro lado do mundo, trata-se de uma ilha com uma montanha no centro que sobe até o céu, circundada em sete níveis até seu topo nos quais estão alojadas as almas pecadoras que se arrependeram ainda em vida e que chegam para a penitência através do mar em um barco conduzido por um anjo.

Cada nível corresponde a um pecado capital. Antes, está o Antepurgatório, destinado às almas dos que se arrependeram de seus pecados momentos antes de morrer; dos excomungados que se arrependeram antes de morrer; dos que tiveram morte violenta; e dos governantes negligentes.

Então, no primeiro círculo estão os soberbos; no segundo os invejosos; no terceiro os furiosos; no quarto os preguiçosos; no quinto os avarentos; no sexto os gulosos; e no sétimo os luxuriosos.

Finalmente, no Paraíso Terrestre, no topo da montanha, está o rio Letes, cujas águas se bebidas trazem o esquecimento, numa

floresta onde Dante finalmente encontra o espírito de Beatriz, quem o conduz pelos círculos seguintes do Paraíso.